**TUDO MINUSCULO**

Este artigo discute a paradiplomacia não oficial no Brasil, destacando as dificuldades que estados e municípios enfrentam ao se envolverem em relações internacionais. Critica a inércia dos líderes políticos, que temem perder soberania ao descentralizar poderes. Na verdade, essa passividade pode enfraquecer a soberania do Brasil. O texto sugere que é necessário estabelecer regras jurídicas para permitir que entidades subnacionais atuem internacionalmente sem violar a soberania.  
  
O autor observa um aumento nas negociações internacionais entre estados e municípios brasileiros, que muitas vezes não seguem as leis vigentes, já que essas ações são geralmente de competência da União. Apesar da ilegalidade, há pouca adaptação legislativa. A discussão se insere em um contexto mais amplo sobre o federalismo e suas contradições desde a Constituição de 1988, mas o foco principal do artigo é analisar a crescente paradiplomacia e suas implicações para a sociedade e o Estado.